

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

Tarifaço de Trump por Jair Bolsonaro ameaça indústria das armas no Brasil

TIRO NO PÉ

Metrópoles

A tarifa de 50% imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao Brasil deve prejudicar a indústria nacional das armas. Levantamento feito pelo **Metrópoles** mostra que o mercado estadunidense absorveu 61,3% das exportações brasileiras do setor em 2024.

Segundo dados da plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Brasil exportou US\$ 528 milhões em itens da categoria “armas e munições; suas partes e acessórios”. Desse total, US\$ 323 milhões foram para os EUA.

Enquanto isso, o Brasil importou US\$ 17,6 milhões dos EUA, nessa mesma categoria, em 2024. Ou seja, o mercado brasileiro vende para os norte-americanos 18 vezes mais do que o valor que a indústria estadunidense exporta para o mercado nacional.

O valor da exportação de armas para o país de Donald Trump supera em 11 vezes os US\$ 27 milhões que o Brasil exportou para o seu segundo maior parceiro nessa categoria, os Emirados Árabes Unidos.

Fontes do MDIC afirmaram que a taxaço anunciada por Trump deve impactar a indústria de armas no Brasil, mas afirmam que ainda é cedo para cravar a dimensão desse impacto. Segundo os auxiliares do vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, a Casa Branca não foi clara sobre a cobertura desse tarifaço.

Brasil usará Lei da Reciprocidade contra tarifaço de Trump por Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que responderá à taxaço de Trump por meio da Lei da Reciprocidade Econômica, aprovada pelo Congresso Nacional na primeira leva de taxaços da Casa Branca, e sancionada pelo chefe do Executivo brasileiro em 14 de abril.

“Qualquer medida de elevação de tarifas de forma unilateral será respondida à luz da lei brasileira de reciprocidade econômica. A soberania, o respeito e a defesa intransigente dos interesses do povo brasileiro são os valores que orientam a nossa relação com o mundo”, anunciou o presidente.